

## ATA Nº 011/2017

Aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, com início às dezessete horas e dez minutos, reuniram-se em reunião ordinária na sala de reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS, servidores Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Walter Dreyer, nomeados pela Portaria nº 427/2015, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Maio de 2017; 2) Rentabilidade X Meta Atuarial em 2017; 3) Cenário Macroeconômico; 4) Leitura e análise de relatórios econômicos diversos; 5) Análise da Carteira de Investimento do RPPS; 6) Envio dos Demonstrativos DAIR/DPIN; 9) Encontro com a Consultoria no mês de junho. Inicialmente, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença dos demais membros e de imediato passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr<sup>a</sup> Luciane Vogt. Prosseguindo, a Gestora do FAPS apresentou aos membros do Comitê o Relatório Econômico Financeiro do mês de Maio de 2017 e um resumo dos investimentos do RPPS, sendo que finalizou-se o mês de Maio o montante total com as aplicações e disponibilidades financeiras no valor de R\$ 33.700.390,97 (trinta e três milhões, setecentos mil, trezentos e noventa reais, noventa e sete centavos), sendo que deste valor está aplicado o valor de R\$ 33.669,446,23 (trinta e três milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais, vinte e três centavos) e existe disponibilidade em conta corrente no valor de R\$ 30.994,74 (trinta mil, novecentos e noventa e quatro reais, setenta e quatro centavos). A rentabilidade no mês de maio foi de R\$ 28.629,95 (vinte e oito mil, seiscentos e vinte e nove reais, noventa e cinco centavos). A rentabilidade acumulada neste exercício é de R\$ 1.557.133,38 (um milhão, quinhentos e cinquenta e sete reais, cento e trinta e três reais, trinta e oito centavos), o que representa uma meta acumulada de 4,89% (quatro virgula oitenta e nove) por cento, quando no mesmo período o IPCA+6% atingiu 3,91% (três virgula noventa e um) por cento. Em ato contínuo, foi analisado o cenário macroeconômico. **Brasil.** Em maio no Brasil as incertezas aumentaram consideravelmente em razão da deterioração do ambiente político ocorrida na segunda metade de maio. Tal fato levou à paralisação do trâmite de reformas importantes, como a da Previdência, e suscitou entre os agentes a percepção de que os desafios para aprová-las se tornou ainda maior. Como conseqüência as agencias de riscos Standar & Moodys revisaram a perspectiva do rantig do país de estável para negativa. Nesse contexto, o Banco Central do Brasil alterou sua avaliação para cenário domestico, se mostrando mais

cauteloso devido ao aumento das incertezas. Nesse ambiente, que envolve inflação abaixo do padrão sazonal e aumento considerável das incertezas, o Banco Central decidiu de forma unânime e em linha com as expectativas, reduzir a selic de 11,25% (onze vírgula vinte e cinco) por cento para 10,25% (dez vírgula vinte e cinco) por cento, mantendo o ritmo de corte da última reunião. Com o comprometimento da agenda de reformas no país, especialmente a reforma da previdência e a trabalhista, houve o aumento da aversão ao risco. Em relação à atividade econômica no Brasil, houve piora majoritária dos indicadores publicados em maio, porém, na comparação trimestral, os dados são condizentes com a perspectiva de recuperação lenta e gradual da economia. Porém, vale ressaltar que após os recentes acontecimentos, o grau de incerteza aumentou. Em suma, apesar da relativa melhora dos dados na margem, as novas incertezas podem afetar negativamente a atividade, caso a indefinição persista por um período prolongado.

**Renda Fixa.** Na Renda Fixa a curva prefixada apresentou movimentos mistos durante o mês de maio. Os Vértices curtos continuaram cedendo por conta da perspectiva positiva em relação à condução da política monetária em conjunto ao ambiente inflacionário positivo com a continuidade da queda da inflação corrente. Já nos trechos intermediários e longos, o movimento foi de forte alta e aversão ao risco após instalada nova crise política no país com as delações da JBS.

**Perspectivas.** As precepsivas do mês de junho deverá ser marcado por grande volatilidade do mercado local em função da instabilidade e deterioração do ambiente político. No decorrer do mês de junho, o mercado focará atentamente no desenvolvimento da crise interna política e será de grande importância a avaliação das estratégias do governo em manter a base de apoio no Congresso Nacional. Diante da nebulosidade deste cenário somado à sinalização do Banco Central do Brasil, a curva prefixada tende a apresentar movimento de alta vértices longos subindo em maior intensidade.

**Renda Variável.** Na Renda Variável no mês de maio o Ibovespa recuou 4,12% aos 62.711 pontos. O recuo do mineiro de ferro e do petróleo decorrentes das preocupações em torno de eventual perda de força da atividade econômica chinesa e a intensificação da crise política no Brasil foram fatores decisivos para a performance negativa do Ibovespa no mês. No campo doméstico, o mês foi marcado pelo desempenho negativo generalizado da atividade econômica, bem como pelo aumento do nível de incertezas em relação às perspectivas para a aprovação da reforma da previdência no Congresso devido as dificuldades no campo político.

**Perspectivas.** As

perspectivas é que no curto prazo, em que pese um ambiente de liquidez favorável em nível global, o cenário é indefinido para a bolsa brasileira, com o aumento do nível de incerteza relacionado ao avanço do cronograma para a aprovação das reformas, assim como a retomada da economia trazendo cautela entre os investidores, reduzindo o apetite ao risco. No âmbito doméstico, permanece o entendimento de que a reforma da previdência é essencial para melhor percepção de risco pelo mercado. **Inflação.** No que se refere à inflação, a dinâmica se manteve benigna, mesmo com a continuidade da aceleração moderada dos alimentos no varejo. O IPCA -15 acelerou de 0,21% para 0,24% em maio devido à maior variação dos produtos in natura. Por outro lado, tivemos o movimento atípico da redução na conta de energia em função da devolução da cobrança indevida de encargos. No entanto, a recessão econômica continuou sendo o principal fator limitante para uma aceleração mais acentuada nos demais grupos. Com isso, o IPCA-15 teve o menor resultado desde 1994 e em 12 meses desacelerou de 4,41% para 3,77%. No atacado, o IGP-DI intensificou seu ritmo de deflação em abril, puxado pela expressiva deflação dos grãos e Minério de Ferro. O processo de desinflação segue difundido. Em ato contínuo, o Gestor e demais membros do Comitê analisaram relatórios, bem como lâminas atualizadas da Carteira de Investimento do RPPS de Chapada, para uma melhor tomada de decisão. Quanto a Carteira de Investimento o RPPS de Chapada contempla na maioria das aplicações em renda fixa, 99% (noventa e nove) por cento e 0,26% (zero vírgula vinte e seis) por cento na renda variável, que está concentrada da seguinte forma: CDI 12,33% (doze vírgula trinta e três) por cento, em IDK2 10,50% (dez vírgula cinquenta) por cento, em IRF-M 14,10% (quarenta vírgula dez) por cento, em IMA GERAL 10,11%, (dez vírgula onze) por cento, em IMA-B 9,63% (nove vírgula sessenta e três) por cento, em IMA-B5 13,12% (treze vírgula doze) por cento, em IPCA 3,85% (três vírgula oitenta e cinco) por cento. Após a devida análise, os membros do Comitê de Investimento, decidiram não realizar realocações nas aplicações, mantendo a atual carteira, em virtude do panorama macroeconômico e do cenário político que ainda segue condicionado fortemente o comportamento do mercado financeiro, conforme explanação e orientação do Consultor João Ennes, no encontro com a Consultoria e membros do Conselho do RPPS, realizado no dia doze de junho do corrente, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Chapada, onde o Comitê de Investimento também estava presente. Em seguida, o Presidente do Comitê de Investimento Walter Dreyer

disse que existe uma disponibilidade financeira no Banco do Brasil no valor de R\$ 30.943,74 (trinta mil, novecentos e quarenta e três reais e setenta e quatro centavos). Após análise os Membros do Comitê de Investimento decidiram, por unanimidade, que os valores disponíveis será aplicado no fundo **BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO**. Aplicação de recurso no ativo em questão foi devido à atual conjuntura econômica, visando proteção contra a volatilidade que o mercado está apresentando. Na seqüência, a Gestora do FAPS Sra. Luciane Vogt comunicou os membros do Comitê de Investimentos, que enviou, no dia de hoje, o Demonstrativo DAIR referente ao mês de janeiro do corrente, a Secretaria da Previdência Social. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada-RS, 19 de Junho de 2017.

**Luciane Vogt**

Gestora do RPPS

Certificação ANBIMA

Validade: 11/07/2017

**Walter Dreyer**

Presidente

Certificação CGRPPS

Validade: 11/12/2018

**Júlia Dezingrini**

Membro Titular

Certificação ANBIMA

Validade: 08/12/2019